

## Operação Carnaval

O Inmetro, através da Divisão de Fiscalização e Verificação da Conformidade (DIVEC), realizou a Operação Especial "Carnaval", destinada a comprovar a qualidade dos preservativos masculinos, fantasias (parte têxtil) e brinquedos (máscaras, espadas, chicotes), em nível nacional, nos dias 01 e 02 de fevereiro de 2005. Dos 380.757 preservativos fiscalizados, 706 estavam irregulares. No Carnaval de 2004, dos 796.072 preservativos fiscalizados pelo Inmetro, 6.556 estavam fora das especificações e foram apreendidos. Portanto, no ano de 2004, 0,8% dos preservativos estavam fora das especificações, enquanto este ano o percentual foi de 0,18%.

Já dos 76.417 brinquedos, 1.173 não obedeciam às especificações, este ano, enquanto 355 fantasias, das 75.999 testadas também estavam irregulares. Alguns produtos foram interditados e outros, apreendidos.

Este foi o resultado da Operação Carnaval de 2005:

Preservativos:

Quantidade fiscalizada: 380.757

Quantidade aprovada: 380.051



Quantidade irregular: 706

Brinquedos:

Quantidade fiscalizada: 76.417

Quantidade aprovada: 75.244

Quantidade irregular: 1.173

Têxtil:

Quantidade fiscalizada: 75.999

Quantidade aprovada: 70.551

Quantidade irregular: 355

## Inmetro discute com Agentes Reguladores uso de normas e regulamentos

A interface entre normas e regulamentos técnicos no âmbito do Conselho Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Conmetro) foi discutido no dia primeiro de fevereiro, no Rio de Janeiro. Compareceram representantes das agências reguladoras (ANEEL, ANA, ANVISA, ANTT), do MCT, da ABNT e os presidentes do Comitê Brasileiro de Avaliação da Conformidade (CBAC) e do Comitê Brasileiro de Normalização (CBN).

Das recomendações da reunião ficou acertado que os regulamentos técnicos devem se concentrar nos requisitos essenciais, de caráter mais permanente. Já as normas devem tratar de questões que apresentem características mais dinâmicas, como os requisitos relacionados à padronização e processo produtivo.



Alfredo Lobo do Inmetro, observado pelo presidente Lula, dona Marisa e Antonino Trevisan do PGGF, recebe o troféu das mãos do ministro interino do planejamento e gestão, Nelson Machado.

## INMETRO É EXEMPLO DE GESTÃO PÚBLICA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva anunciou as 13 empresas que conquistaram o Prêmio Nacional de Gestão Pública e enalteceu o trabalho que vem sendo conduzido na administração pública. O Inmetro foi premiado na categoria Autarquia e Fundações com a Faixa Prata e o presidente em exercício, Alfredo Lobo, recebeu o troféu das mãos do ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão, Nelson Machado.

Durante a solenidade, o presidente Lula falou sobre programas anteriores de gestão pública e desburocratização que não alcançaram resultados expressivos ou foram registrados. "A responsabilidade pela qualidade dos serviços está ligada à relação que o Estado estabelecer com os servidores públicos e à relação que o Estado estabelecer com a sociedade", disse ele.

Segundo o presidente, o Prêmio Nacional de Gestão Pública é o reconhecimento de que neste país tem gente levando o serviço público e o atendimento à sociedade com responsabilidade.

Além do Inmetro, foram premiadas na categoria Empresas Públicas e Sociedades de Economia Mista a Diretoria de Crédito do Banco do Brasil e a Regional de Manutenção do Paraná da Eletrosul; por Administração Direta, a Delegacia Regional do Trabalho no Ceará; na categoria Especial Educação, o colégio Militar de Brasília- Exército Brasileiro. Na Faixa prata, na categoria de Administração Direta a Delegacia Federal de Agricultura no Estado de São Paulo e o Tribunal de Contas da União; na de Empresas Públicas e Sociedades de Economia Mista, o Departamento de Apoio e Controle técnico de Furnas e a Unidade Regional de Produção e comercialização de Rondônia da Eletronorte.

## Encontro com a responsabilidade social

Representantes das empresas, dos trabalhadores, de organismos de certificação acreditados, do meio acadêmico e das ONGs, que participam da recém criada Comissão Técnica de Responsabilidade Social, reuniram-se, pela primeira vez, no auditório do Inmetro, no Rio Comprido, para ouvir o diretor da Qualidade do Inmetro Alfredo Lobo. Ele explicou que caberá a essa Comissão definir os critérios para avaliação da conformidade das empresas que buscarem certificação de seu sistema de gestão da Responsabilidade Social que será baseado na norma NBR 16001, bem como nos critérios para acreditação dos Organismos de Certificação que pretendam atuar nesse segmento.

Lobo acredita que a elaboração do documento

(ou documentos), estabelecendo os critérios, esteja concluída entre três a seis meses. Segundo ele, a certificação dessas empresas impactam diretamente na questão de acesso a mercados, visto que companhias socialmente responsáveis têm uma imagem maior de credibilidade junto a todos os públicos com os quais se relaciona.

Na mesma reunião, foram prestados esclarecimentos sobre o sistema de acreditação (Elina Fonseca (Cgcre/Sesit) e sobre a elaboração da norma (Jorge Cajazeira, coordenador da Comissão) e representante da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). O técnico Carlos Eduardo Monteiro (Dqual/Dipac) é o secretário administrativo da Comissão.

## Alerta Exportador!



O Brasil sem barreiras na exportação.

### Aumento de 20% de inscritos e de 10% nas consultas em 2004

O Alerta Exportador!, serviço via Internet para os exportadores, voltado à superação de barreiras técnicas registrou um aumento de mais de 10% nas consultas e de 20% no número de usuários inscritos em 2004. O serviço fechou o ano com mais de 1000 solicitações entre pedidos de informações e questionamentos sobre barreiras técnicas às exportações.

Ao fim do exercício de 2004 o número de

inscritos no Alerta Exportador registrou um aumento de aproximadamente 20%, se comparado com 2003, correspondente a 231 novos usuários, que passaram de 1273 para 1504.

### Consultas

Foram recebidas pelo Alerta Exportador 1100 consultas em 2004, das quais 978 foram respondidas e 122 encontram-se em análise, aguardando resposta dos respectivos pontos focais acionados. Estes números representam um aumento de mais de 10% em relação a 2003.

## Bônus para micro e pequenas empresas

O Programa Bônus Certificação, uma parceria entre o Inmetro e o Sebrae para promover a inserção sustentável das micro e pequenas empresas e de produtores rurais no Programa Brasileiro de Avaliação da Conformidade (PBAC) planeja formar 20 grupos de empresas, este ano, e outros 30, em 2006, para beneficiar cerca de 1000 MPEs além de produtores rurais. Para participar do programa, as MPEs devem gerar empregos, ter um viés exportador, integrar os Arranjos Produtivos Locais (APLs) ou, pelo menos, estar articuladas com ações coletivas, demonstrar viabilidade de auto-sustentação e potencial econômico.

Os projetos em andamento, coordenados pela

Diretoria da Qualidade e Divisão de Programa de Avaliação da Conformidade (Dipac/Dqual), em parceria com o Sebrae, estão sendo feitos nos setores de equipamentos elétricos de baixa tensão (grupos do Rio Grande do Sul e São Paulo); pneus reformados (Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul e Minas Gerais); cachaça (Bahia e Paraíba); mel e frutas (Bahia e Tocantins); e cerâmica vermelha (Rio de Janeiro e Paraná).

Os coordenadores do programa no Inmetro são os profissionais da Dqual Zulmar Teixeira (Assessoria) e Cláudio Souza (Dipac).

## Etiqueta para têxteis

A equipe técnica da Divisão de Fiscalização e Verificação da Conformidade (Divec) do Inmetro está recebendo, até o final de março, sugestões sobre o Regulamento Técnico de Etiquetagem em Produtos Têxteis, aprovado pela Resolução nº 2/2001 - Conmetro.

Em vigor, há quase três anos, devido ao pleito de toda cadeia, a regulamentação têxtil necessita de alterações para que os produtos têxteis sejam melhor atendidos.

A partir das sugestões recebidas, o Inmetro vai se reunir com representantes da cadeia têxtil brasileira para consolidar as propostas a serem levadas aos países do Mercosul.

Adelgício Leite, do Inmetro, diz que a inclusão da obrigatoriedade do modo de conservação no produto têxtil, foi um avanço, já que outros países também

exigem tais informações, conforme preconiza a norma ISO. Segundo ele, essa parte é muito importante porque atesta a confiabilidade do produto têxtil na hora de lavar e passar. "Antes o Brasil só exigia na etiqueta o item composição têxtil, hoje, além desse, também é exigido: nome ou razão social ou marca de quem fabrica ou importa; identificação fiscal do fabricante ou importador; indicação de tamanho; modo de conservação do produto e o país de origem. Precisamos discutir essas questões com toda a sociedade e a cadeia têxtil para justificarmos as mudanças" explica. Leite esclarece que as sugestões devem ser justificadas e serão analisadas pela equipe técnica do Inmetro. O endereço eletrônico para contato é [divec@inmetro.gov.br](mailto:divec@inmetro.gov.br) ou pelo fax (OXX) 21 2563-2831.

## Visita holandesa

O especialista em análise instrumental Peter Bode da Delft University of Technology da Holanda, e a professora Elizabeth D Nadai, do Centro de Energia Nuclear na Agricultura (Cena) estiveram no Inmetro a convite do Diretor de Metrologia Científica Humberto Brandi.

Peter Bode fez uma apresentação sobre a técnica de ativação neutrônica e, em reunião com o diretor de Metrologia Científica e Industrial (Dimci) Humberto Brandi, a chefe de divisão de metrologia química da mesma área Vanderléa de Souza e o químico Thiago



Peter Bode à frente e Elizabeth Nadai ao fundo são recebidas em Xerém.

Araújo conversaram sobre as possibilidades da implementação da mesma no Inmetro.

## JICA monitora transporte de produtos industriais

O chefe da missão da Japan International Cooperation Agency (JICA) no Mercosul, Enrique Tom Shidara esteve, dia 22 de fevereiro, no Inmetro para apresentar a experiência piloto em transporte de embalagens realizada na Argentina. Além dos técnicos da coordenadoria de assuntos internacionais (Caint), estavam presentes na reunião Atílio Travalloni, Haroldo Clarim, Gilmar Ximenes do Instituto Nacional de Tecnologia (INT).

A experiência faz parte do projeto de cooperação entre Mercosul e Japão, concebido no âmbito da Associação Estratégica. Este projeto, que conta com a participação, no Brasil, do Inmetro, INT e ITAL/CETEA, permitirá a transferência de tecnologia japonesa para os países do Mercosul para adequação das embalagens de produtos industriais com o objetivo de minimizar o índice de perdas destes produtos durante as fases de

transporte e manipulação, reduzir os custos de distribuição e aumentar a competitividade.

O consultor técnico Shidara, fez a exposição sobre os testes feitos em embalagens em uma rota de 30 horas entre as cidades de Aimogasta (perto da Cordilheira dos Andes) e Buenos Aires. A carga, azeite de oliva e azeitona, passou pelos testes de vibração, choque, temperatura e umidade. Segundo o consultor técnico, no mês de março haverá uma reunião conjunta entre os 4 países do Mercosul e a JICA para revisão e adaptação do texto do projeto referente ao transporte de embalagens nessa região. Em uma terceira etapa, será feita uma revisão geral dos equipamentos que cada instituto de pesquisa dispõe e necessita. Segundo o consultor técnico, o lado brasileiro já possui cerca de 95% dos equipamentos necessários para o correto transporte de embalagens.

## Classificação e etiquetagem de produtos químicos

Rogério Corrêa, da Coordenação Geral de Articulação Internacional (Caint) foi o especialista brasileiro que representou o Inmetro e o GT-GHS Brasil na reunião da Força Tarefa para a Harmonização dos Procedimentos de Classificação e Etiquetagem do sistema GHS. A reunião aconteceu em Paris, na sede da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), nos dias 15 e 16 de fevereiro.

O GHS é um sistema da ONU que visa padronizar os rótulos das embalagens de produtos químicos e derivados e está alinhado às atividades do Ponto Focal de Barreiras Técnicas às exportações. O sistema vai garantir segurança, confiabilidade e comunicação de risco no que se refere a essas substâncias, necessitando ser devidamente acompanhado, monitorado e implementado no Brasil.

Nessa reunião esteve em pauta a atualização do sistema de classificação e etiquetagem do GHS, com impacto nos protocolos de ensaio que serão desenvolvidos pelos laboratórios a serem acreditados.

Os resultados dessa reunião são de grande interesse para as empresas brasileiras voltadas para a comercialização de produtos químicos, tanto no Brasil, quanto no exterior, sempre com foco na exportação destes produtos.

O objetivo da participação brasileira nesses fóruns é promover a redução das barreiras técnicas ao comércio internacional, fazendo com que a legislação do país esteja alinhada às regras de Comércio do Acordo Sobre Barreiras Técnicas ao Comércio (TBT) da Organização Mundial do Comércio (OMC).

O Inmetro faz parte do grupo de trabalho do GHS (GT-GHS Brasil), responsável pela implementação do sistema cujo término está previsto para o fim de 2008. Até lá serão realizadas atividades para uniformizar a legislação brasileira de produtos químicos e, tanto o setor produtivo, quanto os laboratórios de ensaios responsáveis pelos testes, serão informados e atualizados sobre a legislação e o sistema.

## Ensino a distância

O Inmetro e a PUC-Rio promoveram, em Xerém, no dia 16 de fevereiro, o curso piloto do Programa de Educação a Distância do Inmetro. O tema escolhido foi Verificação Periódica de Taxímetros, ministrado para uma equipe de técnicos do Instituto de Pesos e Medidas do Estado do Rio de Janeiro.

“Iniciamos o programa com o Instituto de Pesos e Medidas do Rio de Janeiro, mas o objetivo é estender a todos os Ipems. A modalidade a distância possibilita a aprendizagem simultânea em qualquer parte do país”, disse Roberto Guimarães, diretor de Metrologia Legal do Inmetro e idealizador do programa. Ele lembrou que o processo de aprendizagem nesse modelo de ensino exige que o aluno interaja com os materiais educacionais, com os professores, com outros alunos e lembrou: “É fundamental estar sempre capacitando os profissionais da Rede Brasileira de Metrologia Legal e Qualidade, que todos os dias exercem seu trabalho em prol da sociedade”.

O curso de Verificação Periódica de Taxímetros está dividido em quatro módulos. No período de 18 de fevereiro a 24 de março será realizado serviço de táxi; o taxímetro; instalação do veículo e o controle metrológico. Nos dias 28 e 29 de março haverá aula prática presencial em grupo; no dia 30 revisão final. A prova escrita será no dia 30 de março, e no dia primeiro de abril a prova prática.



Alunos do curso Verificação Periódica de Taxímetros na primeira aula.

O Inmetro disponibiliza os cursos a distância em um ambiente de aprendizagem na Internet, chamado AULANET, desenvolvido pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Nesse ambiente, o aluno tem acesso à ementa do curso, ao conteúdo e a uma sala de discussão, onde pode travar um relacionamento com o professor e demais colegas.

## Serviço Social às terças-feiras

A partir do dia 1º de março as assistentes sociais do Inmetro Serviço de Saúde Ocupacional (Sesao/Direh/Diraf) estarão prestando assistência todas as terças-feiras no Rio Comprido.

O trabalho de assistência social do Inmetro abrange atendimentos individuais, ou a grupos e familiares, além de visitas hospitalares, domiciliares, encaminhamentos, providências, contato com o plano de saúde, periódico social, remoções, empréstimo de órteses, auxílio farmacêutico, doação de alimentos,

doação de sangue, acompanhamento social e atendimento à comunidade.

Durante o atendimento é analisada a real necessidade do interessado, estabelecendo-se aí uma relação de ética/confiança orientando-o e encaminhando-o de forma eficaz.

Quem quiser obter mais informações deve procurar os profissionais do Sesao nos telefones 2563-2984 (Rio Comprido) e 2679-9461 (Xerém)

## Marca Inmetro para bebedouros

Desde 1º de fevereiro de 2005, tornou-se obrigatório que todos os bebedouros elétricos de água potável, nacionais e importados, ostentem a marca Inmetro, que identifica que o produto é certificado, ou seja, possui adequado grau de segurança elétrica e construtiva, de acordo com requisitos estabelecidos na Portaria Inmetro nº 191, de 10 de dezembro de 2003.

Este Programa, operado pela Divisão de Programas de Avaliação da Conformidade (Dipac/Dqual) é resultado do trabalho desenvolvido por um subcomitê técnico nacional, criado em 2002, no âmbito

do Sistema Brasileiro de Avaliação da Conformidade (SBAC).

O objetivo do programa, que tem como base a NBR NM 60335-1:1998 (numeração atualizada), é sanar os riscos de choque elétrico; cortes, por arestas cortantes, e possibilidade de incêndio, pelo uso de fiação e plugues inadequados.

A Lei autoriza também o aporte de recursos orçamentários feito diretamente à empresa, dentro de um projeto de inovação onde são obrigatórias a contrapartida e a avaliação dos resultados.

## Irregularidades sob controle

Os quase 13 milhões de instrumentos de medir fiscalizados pelo Inmetro, em 2004, 4,78% tinham erros acima da tolerância. A diretoria de Metrologia Legal constatou erros em balanças, bombas de medidores de combustíveis, taxímetros, aparelhos de pressão e termômetros clínicos, entre outros. Apesar do aumento significativo do índice de irregularidade, que passou de 2,05% em 2003, para os atuais 4,78%, o percentual comprova a maturidade da indústria e do mercado brasileiro, uma vez que, na Europa, índice de instrumentos irregulares abaixo de 5% significa atividade sob controle, de acordo com Roberto Guimarães, diretor de Metrologia Legal. O principal fator para o aumento do índice de reprovação foi a verificação inicial de dois lotes de termômetros clínicos importados da China, totalizando 469.489 instrumentos, cuja entrada no mercado brasileiro foi vetada, em decorrência dos erros de medição que apresentavam.

Já a fiscalização de produtos pré-medidos, aqueles que são embalados sem a presença do consumidor, cujas amostras registraram a redução de irregularidades nas embalagens de diversas mercadorias, entre elas, os produtos da cesta básica como feijão, arroz, açúcar, óleo comestível apresenta queda de 2,45%, em 2003, para 2,16% em 2004.



Técnicas do Inmetro verificam instrumentos.

## Convênio contra barreiras técnicas



Em primeiro plano, Paulo Skaf da Fiesp assina convênio com Jornada do Inmetro, ladeado pelo embaixador Rubens Barbosa, à direita e por Paulo Ferracioli, do Inmetro, à esquerda.

O presidente do Inmetro, João Alziro da Jornada, e o presidente da Fiesp, Paulo Skaf, assinaram, no dia 15 de fevereiro, importante convênio para detectar e quebrar possíveis barreiras às exportações brasileiras, principalmente para a União Européia. O objetivo da parceria com os empresários é de buscar uma estratégia conjunta entre o setor privado e o governo, representado pelo Inmetro e o Ministério das Relações Exteriores, no sentido de formalizar procedimentos de eliminação de barreiras e defesa da indústria nacional. "As barreiras técnicas incomodam muito, mas, na maioria dos casos, o que impede as exportações de produtos brasileiros é a inadequação tecnológica dos produtos e não propriamente barreiras técnicas", afirma o Coordenador Geral de Articulação do Inmetro, Paulo Ferracioli.

Um dos objetivos do convênio é estreitar relações com o setor privado, disponibilizando e

capacitando as ferramentas da metrologia e de avaliação de conformidade, certificação e informações sobre barreiras técnicas, para identificar os problemas e solucioná-los sem que seja necessário recorrer ao contencioso.

A Fiesp considera que as chamadas barreiras não-tarifárias ganham força e cada vez mais importância, já que dificultam o acesso de produtos brasileiros exportados para importantes mercados internacionais. Há quatro casos de barreiras técnicas identificados: têxtil, produtos químicos, produtos eletro-eletrônicos e frangos (este, para o mercado da Jordânia). A aproximação com indústria paulista vai abrir um importante canal com o setor produtivo na identificação do impacto de barreiras técnicas aos produtos nacionais, sempre em parceria com o Ministério das Relações Exteriores.

## Emissões veiculares em pauta

O Inmetro em parceria com a Associação Brasileira de Engenharia Automotiva (AEA), promoveu a 2ª rodada do Programa de Ensaio de Proficiência em Emissões Veiculares. O objetivo foi contribuir para a qualidade dos veículos nacionais, quanto à diminuição dos índices de emissões veiculares; o aumento da proteção do meio ambiente; a proteção à saúde dos consumidores, e incentivo a conquista de mercados internacionais.

Também aconteceu na sede da AEA, a reunião da Comissão Técnica de Acreditação de Laboratório de Emissões da referida associação. Nesta reunião foram tratados alguns pontos sobre a 2ª rodada do Ensaio de Proficiência em Emissões Veiculares, conforme normas da ABNT NBRR 6601/2001 e NBR 12026/2002. Os eventos foram realizados no dia 3 de fevereiro.

## Cerflor busca reconhecimento internacional

O Inmetro submeteu o pedido de avaliação do Programa Brasileiro de Certificação Florestal (Cerflor) ao Conselho do PEFC - Program for the Endorsement of Forest Certification Schemes, para obter seu reconhecimento internacional. Uma das etapas desse processo é a consulta pública às partes interessadas e, para tanto, a documentação do Cerflor encontra-se disponível para comentários no website do PEFC, no endereço <[http://www.pefc.org/internet/html/members\\_schemes/4\\_1120\\_59.htm](http://www.pefc.org/internet/html/members_schemes/4_1120_59.htm)>

Atendendo aos procedimentos do PEFC, foi indicado um avaliador independente para proceder a avaliação do Cerflor, em relação aos requisitos do PEFC para programas nacionais de certificação florestal. O relatório a ser produzido por esse avaliador independente, indicado pelo Conselho - ITS Global, da Austrália, - servirá de base para a decisão formal do Conselho do PEFC quanto ao reconhecimento do Programa Brasileiro.

O PEFC é uma organização independente, não-governamental, sem fins lucrativos, criada em 1999 com o objetivo de promover a sustentabilidade do manejo florestal realizada por meio da certificação de terceira parte. É uma organização que atua mundialmente na avaliação e reconhecimento dos esquemas de certificação florestal nacionais. Atualmente, o PEFC é composto por trinta membros representantes de programas nacionais de certificação



florestal, sendo que, desses, 17 já foram submetidos a um rigoroso processo de avaliação e possuem seu reconhecimento, o que representa uma área de 55 milhões de hectares de florestas certificadas, produzindo milhões de toneladas de madeira certificadas com a marca PEFC.

O Brasil filiou-se ao PEFC em novembro de 2002 e, desde então, desenvolve seu programa de certificação florestal à luz dos preceitos estabelecidos pela legislação nacional e pelos acordos e convenções em que o Brasil é signatário. A busca do reconhecimento internacional do Cerflor culminou com o pedido de avaliação do programa brasileiro, em outubro de 2004, junto ao PEFC.

## Segurança da criança

A cadeirinha feita para crianças normalmente usada em automóveis é um produto que no futuro deverá ser certificado. Os resultados dos testes realizados pelo Inmetro mostraram que as cadeirinhas são frágeis e algumas, ou não trazem manual, ou esses são difíceis de entender. Além disso, apresentam grande risco por falta de reposição de peças.

A Ouvidoria do Instituto tem recebido muitas

reclamações e sugestões de consumidores preocupados com a segurança de seus filhos. A Divisão de Programas de Avaliação da Conformidade (Dipac), através de demanda do Conselho Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade, Conmetro, estuda a viabilidade de implantar um programa de Avaliação da Conformidade para o produto. O estudo estará concluído até a primeira quinzena de março.

## Televisores no PBE

O Inmetro, através da Divisão de Programas de Avaliação da Conformidade (Dipac), está desenvolvendo, em conjunto com os dez fabricantes de televisores no Brasil, CCE, Gradiente, LG, Panasonic, Philco, Phillips, Samsung, Simeral e Sony, um programa de etiquetagem que vai medir o quanto cada modelo de televisor consome de energia quando está em stand by (modo de espera). Esta vai ser a primeira etiqueta comparativa e colorida no mundo para esse produto.

A primeira reunião realizada para iniciar o programa aconteceu em julho de 2004 e contou com a participação de todos os fabricantes. Desde então, foi identificada a norma adequada para a medição da variável de energia que um aparelho gasta no módulo stand by, a NBR ICE 60065, complementada pelas normas da Energy Star e da U.S. Environmental Protection Agency - EPA.

Após a adoção de uma metodologia única, os fabricantes realizaram a medição do stand by de um de seus modelos de televisores. Os resultados foram

encaminhados para os laboratórios capacitados para este escopo, e Fundação Centro de Análise, Pesquisa e Inovação Tecnológica - FUCAPI (em Manaus) e o Instituto de Pesquisas Tecnológicas - IPT (em São Paulo), para fosse avaliada a capacidade dos fabricantes medirem a eficiência energética do stand by.

Todos os fabricantes já encontram-se habilitados e estão, atualmente, medindo o stand by de todos modelos fabricados, exceto a Samsung, que ainda está montando sua fábrica em Manaus. Esta etapa deverá ser finalizada em fevereiro de 2005. Estima-se que os primeiros televisores etiquetados cheguem ao mercado ainda no primeiro semestre de 2005.

O modelo da etiqueta ainda está em fase de estudo, mas já se sabe que deve ser semelhante à etiqueta de refrigeradores, com até quatro níveis de eficiência energética (A,B,C e D). A meta é que o produto classificado em A obtenha o consumo de 1w/h.

Posteriormente, o Programa Brasileiro de Etiquetagem (PBE) contemplará o modo de espera de monitores de computadores.



Etiqueta apontará consumo de energia de televisores.

## Este mês quem manda é o consumidor

O Inmetro está organizando uma série de eventos comemorativos à Semana do Consumidor, de 14 a 18 de março. No dia 13, será montado, na praia de Ipanema, Rio de Janeiro, o Posto Cidadão, destinado a divulgar as atividades e serviços executados pelo Inmetro nas áreas de Metrologia e Avaliação da Conformidade de Produtos e Serviços. No dia 18, realiza três Fóruns de Debates. No primeiro painel intitulado Mídia & Consumidor: As Relações de Consumo na Pauta do Dia, será mostrada a importância do papel que a mídia vem desenvolvendo para harmonizar a relação entre produção e consumo. Dele, vão participar jornalistas especializados em defesa do consumidor, como Ana Maria Pessoa, repórter de economia do jornal O Dia; Gustavo Fernandes, da editoria de economia do

jornal Extra e o diretor do Fantástico Luiz Nascimento. No painel As ONGs na Defesa do Consumidor: Atuação e Desafios, será apresentando a evolução dos trabalhos antes e depois do código de Defesa do Consumidor. Participarão Lúcia Pacífico, presidente da Comissão de defesa do Consumidor; Sezifredo Paz, do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (IDEC) e Maria Inês Fornaro, do Instituto Brasileiro de Educação para o Consumo (IBCA). No terceiro Painel SAC: perspectivas para a qualidade no atendimento ao consumidor participam Alexandre Diogo de Oliveira, do Instituto Brasileiro de Relações com o Cliente; Jorge Amparo, do Comitê de Atendimento ao cliente/ Associação Brasileira de Anunciantes e José Augusto da Silva, superintendente de Mediação Administrativa Setorial.

## Outros dois projetos especiais

O Inmetro, em parceria com o Sesi, está elaborando a **Revista Temática Sesi/Inmetro** e, em março, realiza outra importante atividade, batizada de **Aluno Cidadão**.

**Revista Temática** - O Inmetro junto com o Sesi - uma instituição de apoio à indústria e que edita a revista Sesi para alunos de 5ª a 8ª séries, está elaborando, na mesma linha, a revista temática Sesi /Inmetro com abordagem específica em metrologia e qualidade. Técnicos do Inmetro, com conhecimento em metrologia, qualidade e informação tecnológica deram suporte técnico para a produção dos textos da publicação, junto com técnicos do Sesi. Segundo Afonso Ribeiro, chefe do Secom, a revista terá personagens que, em linguagem fácil, conversarão sobre temas gerais que envolvem metrologia e qualidade. "Este é o primeiro exemplar. Acreditamos

que depois virão outras revistas com informações específicas" diz. Em março, vão circular 1 milhão de exemplares da Revista Temática, das quais 30 mil serão distribuídas pelo Inmetro. O Aluno Cidadão e a revista técnica serão lançados na sede da Confederação Nacional da Indústria, em Brasília, em provavelmnete em 5 de abril.

O projeto **Aluno Cidadão** destina-se a conscientizar e motivar os alunos da 5ª a 8ª séries do ensino fundamental (antigo 1ª grau), para os aspectos básicos do dia-a-dia relacionados à Metrologia e Avaliação da Conformidade de Produtos e Serviços, como forma de sedimentar nas crianças conceitos, fazendo-as atuar como agentes multiplicadores, junto aos pais e familiares. Grupos de crianças visitarão supermercados e estabelecimentos comerciais dentro de um roteiro programado para ser uma verdadeira aula prática de metrologia e qualidade.

## Brasil para exportação

Líderes dos principais setores da indústria brasileira aprovaram a Marca Brasil - símbolo que vai representar a indústria do turismo e os produtos brasileiros de exportação. Mais de 100 empresários já manifestaram interesse em utilizar a marca em seus produtos nas vendas ao exterior. A

marca Brasil terá um Comitê Gestor integrado por representantes dos ministérios do Turismo, do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior e também pelo Inmetro, que atuará no credenciamento de organismos de certificação.

## Dez anos de proteção à sociedade

Já está no site do Inmetro e também na Intranet a relação dos produtos a serem analisados em 2005. O Programa de Análise de Produtos comemora, este ano, dez anos de atividades, e seus objetivos são os de manter o consumidor brasileiro informado sobre a adequação de produtos e serviços às normas e aos regulamentos técnicos, contribuindo para que ele faça escolhas melhor fundamentadas e tornando-o mais consciente dos seus direitos e responsabilidades. Além disso, fornece subsídios à indústria nacional para

melhorar continuamente a qualidade de seus produtos, tornando-a mais competitiva.

Os produtos e serviços selecionados são fruto das sugestões e reclamações de consumidores enviadas à Ouvidoria do Inmetro; da ferramenta "Indique - Sugestões para o Programa de Análise de Produtos", disponibilizados no site do instituto; de consultas formuladas aos Procons estaduais; das matérias veiculadas na imprensa especializada e de sugestões apresentadas por funcionários do Inmetro.

## Posto Cidadão

Mais um Posto Cidadão será montado, desta vez, em Copacabana, no dia 13 de março, no domingo que inaugura a Semana do Consumidor. O Posto Cidadão é um mini-Inmetro itinerante, que vai atender ao público, tirando dúvidas sobre metrologia e qualidade. O Posto Cidadão já foi apresentado no Rio de Janeiro, Piauí, Terezina e Brasília, em 2004, no programa Ação Global.



O Posto Cidadão Inmetro/Sesi/Senai atraiu crianças interessadas em conhecer o Inmetro.